



Espiritualidade e religiosidade no contexto do uso abusivo de drogas

Spirituality and religiosity in the context of drug abuse

Ana Livia Castelo Branco de Oliveira¹, Carla Danielle Araújo Feitosa¹, Ariane Gomes dos Santos¹, Larissa Alves de Araújo Lima¹, Márcia Astrês Fernandes¹, Claudete Ferreira de Souza Monteiro¹

Objetivo: investigar a influência da espiritualidade/religiosidade no contexto do uso abusivo de drogas. **Métodos:** trata-se de uma Revisão Integrativa, realizada a partir das bases de dados *Web Of Science*, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e SCOPUS. Utilizaram-se, nos idiomas português e inglês, os seguintes descritores: usuários de drogas, espiritualidade, religião, centros de tratamento de abuso de substâncias e resultado do tratamento. **Resultados:** foram analisados oito artigos, dos quais houve predomínio de publicações do ano de 2015 e de estudos quantitativos. Os estudos mostraram principalmente a prevenção do uso de drogas, a mudança de comportamento do usuário e o enfrentamento religioso/espiritual. **Conclusão:** a espiritualidade/religiosidade parece favorecer uma ótica positiva frente ao enfrentamento do tratamento de usuários, bem como na proteção ao uso abusivo dessas substâncias psicoativas. **Descritores:** Espiritualidade; Religião; Usuários de Drogas.

Objective: to investigate the influence of spirituality/religiosity in the context of drug abuse. **Methods:** this is an integrative review, conducted on the databases *Web of Science*, Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences and SCOPUS. The following descriptors were used in the Portuguese and English languages: drug users, spirituality, religion, drug abuse treatment centers and treatment outcome. **Results:** eight articles were analyzed, among which there was a prevalence of publications of the year 2015 and of quantitative studies. The studies approached mainly the prevention of drug abuse, the change of the user's behavior and the religious/spiritual confrontation. **Conclusion:** spirituality/religiosity seems to be a positive factor for drug users facing treatment, as well as in the protection against the abusive use of these psychoactive substances. **Descriptors:** Spirituality; Religion; Drug Users.

¹Universidade Federal do Piauí. Teresina, PI, Brasil.

Autor correspondente: Carla Danielle Araújo Feitosa
Rua Pedro II, 760 – Condomínio São Pedro – Bairro São Pedro. CEP: 64019-550. Teresina, PI, Brasil. E-mail: carlafeitosa7@gmail.com

Introdução

O uso de substâncias psicoativas é uma prática humana milenar. Nas diversas sociedades, as drogas passaram a ser utilizadas com fins religiosos, culturais e medicinais. No entanto, em meados do século XX, o consumo se transformou em preocupação mundial, devido aos danos sociais, à alta frequência de consumo e ao seu comércio ilegal⁽¹⁾.

Estimativas mundiais apontam que aproximadamente 230 milhões de pessoas, com idade entre 15 e 64 anos, usam drogas ilícitas a cada ano. Destes, 27 milhões, correspondentes a 0,6% da população mundial, apresentam problemas decorrentes desta prática⁽²⁾. Nesse sentido, cabe refletir acerca da problemática do uso de drogas no contexto dos seus usuários, uma vez que, o abuso de drogas possui repercussão ampla para o indivíduo, sua família, sociedade e saúde pública.

No Brasil, a utilização de álcool e outras drogas têm sido amplamente debatida devido à crescente preocupação com os hábitos de consumo dessas drogas lícitas e ilícitas, bem como de seu impacto social, econômico e suas implicações na saúde da população⁽³⁾.

Apesar desses altos índices de consumo de substâncias psicoativas, ainda observam-se deficiências no cuidado aos usuários de drogas, pois há dificuldades em identificar os aspectos protetores e os fatores de risco que permeiam o seu uso disfuncional⁽⁴⁾.

Para tanto, é necessário considerar as diferentes dimensões que compõem o ser humano. Dentre elas, encontram-se a espiritualidade e a religiosidade, consideradas importantes aliadas na vida das pessoas e, em parte, responsáveis por ajudar a prevenir comportamentos autodestrutivos relacionados ao abuso de substâncias químicas⁽⁵⁾.

A espiritualidade e a religiosidade são construtos distintos, uma vez que, a espiritualidade engloba o domínio existencial e a essência do que é ser humano, fornecendo significado para a vida mediante sentimentos de esperança e fé, capazes de promover

o bem-estar dos indivíduos. A religiosidade, por sua vez, é a expressão da espiritualidade caracterizada pela adoção de valores, crenças e práticas rituais⁽⁶⁾.

Nessa perspectiva, a religiosidade e a espiritualidade constituem-se temas de suma relevância, visto que influenciam a saúde mental e têm sido negligenciadas pela psiquiatria nos seus estudos e programas de tratamento e prevenção. Nas pesquisas realizadas na população geral, essas variáveis são exploradas apenas como uma das informações sociodemográficas, o que dificulta a compreensão mais ampliada do modo como influencia os indivíduos, especialmente no contexto do uso abusivo de álcool e outras drogas⁽⁷⁾.

Cabe destacar que, na dimensão da problemática das drogas, tanto a religiosidade como a espiritualidade, tem sido consideradas fatores protetores para o consumo de álcool e outras drogas em âmbito preventivo e de tratamento. Estando associadas a melhores habilidades de vida e ao bem-estar físico e mental do ser humano⁽⁸⁾.

Nesse sentido, observando-se a importância da espiritualidade/religiosidade na vida pessoal, nas relações sociais, nas atitudes e no processo saúde/doença, incluindo o uso de substâncias psicoativas, o presente estudo teve como objetivo investigar a influência da espiritualidade/religiosidade no contexto do uso abusivo de drogas.

Métodos

Trata-se de uma Revisão Integrativa, conduzida segundo o método que propõe seis etapas: 1) identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa; 2) estabelecimento de critérios para a inclusão e exclusão de estudos; 3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; 4) avaliação dos estudos incluídos na Revisão Integrativa; 5) interpretação dos resultados e 6) apresentação da revisão com a síntese do conhecimento⁽⁹⁾.

Formulou-se a pergunta central por meio da técnica PICo, em que P - refere-se à população/problema; I - refere-se às intervenções; Co - aplica-se ao con-

texto. Considerou-se, assim, a seguinte estrutura: P – usuários de drogas; I – espiritualidade/religiosidade; Co – uso abusivo de drogas, centros de tratamento de abuso de substâncias e desfecho do tratamento. Dessa forma, elaborou-se a seguinte questão norteadora: “Qual a influência da espiritualidade/religiosidade no contexto do uso abusivo de drogas?”.

Os descritores utilizados para a busca na *Web of Science* e na SCOPUS (fornecidos pelo *Medical Subject Headings – MeSH*) foram: *drug users, spirituality, religion, substance abuse treatment centers e treatment outcome*. Na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (fornecidos pelos Descritores de Ciências em Saúde – DeCS) foram: usuários de drogas, espiritualidade, religião, centros de tratamento de abuso de substâncias e resultado do tratamento.

A busca foi realizada no mês de novembro de 2016 e abrangeu as publicações indexadas nas seguintes bases eletrônicas de dados: *Web Of Science*, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e SCOPUS.

Considerando que as bases de dados possuem características distintas e peculiaridades, a busca foi realizada utilizando-se diferentes estratégias, aplicando-se os respectivos filtros. Nas bases de dados *Web Of Science* e SCOPUS, na primeira estratégia, combinou-se os seguintes descritores: *drug users, spirituality e religion*. O primeiro descritor foi combinado com o segundo mediante a utilização do operador booleano “AND” e o segundo descritor foi combinado ao terceiro utilizando-se o “OR”. Na segunda estratégia, combinaram-se os descritores: *spirituality, substance abuse treatment centers e treatment outcome*. Entre o primeiro e o segundo descritor utilizou-se o “AND” e entre o segundo e o terceiro, o operador booleano “OR”. Logo após, a fim de uni-las, na *Web Of Science* utilizou-se como operador booleano o “AND” e na SCOPUS o “AND NOT”.

Na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizou-se na primeira estratégia de busca os descritores: espiritualidade, centros de tratamento de abuso de subs-

tâncias e resultado do tratamento. O primeiro descritor foi combinado com o segundo mediante o uso do operador booleano “AND” e o segundo descritor foi combinado ao terceiro usando-se o “OR”. Na segunda estratégia, os descritores empregados foram: usuários de drogas, espiritualidade e religião. Entre o primeiro e segundo descritor utilizou-se o “AND” e entre o segundo e o terceiro, o operador booleano “OR”. Por fim, combinaram-se as duas estratégias utilizando-se o operador booleano “AND”.

Na base de dados *Web Of Science*, ao ser aplicada a primeira estratégia, o quantitativo de artigos foi de 14.966. Na segunda estratégia, obteve-se 172.173 artigos. Ao combinarem-se as duas estratégias encontraram-se 125 artigos, dos quais, após a leitura na íntegra, permaneceram três artigos para análise qualitativa. Na SCOPUS, a primeira estratégia utilizada teve como resultado 323 artigos. Na segunda estratégia, o quantitativo foi de 658 artigos e, ao combinarem-se as estratégias, foram obtidos 105 artigos. Após a leitura na íntegra, quatro artigos permaneceram. Na LILACS, na primeira estratégia 210 artigos foram encontrados, na segunda estratégia obteve-se 236 artigos. Ao realizar a combinação das estratégias, 12 artigos foram encontrados e, após a leitura na íntegra, apenas um artigo permaneceu. A amostra final foi composta, portanto, por oito estudos.

Os estudos selecionados obedeceram aos critérios de inclusão: artigos publicados entre os anos de 2011 e 2016, nos idiomas inglês, espanhol e português, que respondessem à pergunta de investigação. Ademais, artigos de revisão, estudos de caso, relatos de experiência, capítulos de livros, editoriais, teses e dissertações constituíram os critérios de exclusão.

A seleção dos artigos foi realizada por meio da avaliação dos títulos, seguida da leitura dos resumos e, então, avaliação dos estudos na íntegra. Os dados relativos aos estudos foram extraídos por meio de instrumento de coleta de dados elaborado pelos autores, em seguida foram sintetizados na forma de um quadro, contendo: autor, ano, país, objetivos, abordagem metodológica e os principais resultados com a finalidade

de proporcionar uma análise comparativa.

Com a finalidade de minimizar viés de aferição dos estudos, devido a erros na coleta e interpretação dos resultados, dois pesquisadores realizaram a leitura de cada artigo e o preenchimento do instrumento de coleta, de forma independente. Posteriormente, o preenchimento dos instrumentos foi comparado, em casos de discordâncias entre eles, os autores discutiram e entraram em consenso.

A análise dos resultados foi realizada de forma descritiva, procedendo-se à categorização dos dados extraídos dos estudos selecionados, a partir da identificação de variáveis de interesse e conceitos-chave.

Resultados

Foram identificados 242 estudos, dos quais 125 encontravam-se indexados na Web Of Science, 105 na SCOPUS e 12 na LILACS. Destes, 12 foram excluídos por duplicatas. Para tanto, 230 artigos foram submetidos à leitura de títulos e resumos. Após essa avaliação preliminar, 10 artigos foram lidos na íntegra para avaliação de elegibilidade. Por fim, a amostra desta revisão foi composta por oito artigos.

Conforme apresentado na Figura 1, obteve-se que quanto à abordagem metodológica prevaleceram estudos quantitativos, com 5 produções, perfazendo

Autor, Ano, País	Objetivos	Abordagem Metodológica	Principais resultados
Miller; Saunders, 2011 (Estados Unidos) ⁽¹⁰⁾	Avaliar o funcionamento espiritual e religioso, os problemas relacionados ao álcool e os sintomas psiquiátricos.	Abordagem Quantitativa	As práticas espirituais e religiosas foram preditivas de mudanças nos problemas relacionados ao álcool.
Rocha; Guimarães; Cunha, 2012 (Brasil) ⁽¹¹⁾	Compreender o processo de recuperação do uso indevido de drogas vivido por fiéis de igrejas pentecostais Assembleia de Deus.	Abordagem Qualitativa	Demonstrou-se as motivações dos usuários para a busca da igreja, indicando que o processo de recuperação envolve elementos totalizantes e individualizantes.
Brown; Tonigan; Pavlik; Kosten; Volk, 2013 (Estados Unidos) ⁽¹²⁾	Descrever o uso de substâncias na população, história de tratamento, auto eficácia, espiritualidade e demografia e comparar a espiritualidade relatada.	Abordagem Quantitativa	Intervenções que resultem em mudanças modestas nas crenças espirituais possam levar a uma maior auto eficácia e contribuir para uma recuperação bem sucedida.
Palamar; Kiang; Halkitis, 2014 (Estados Unidos) ⁽¹³⁾	Examinar como diferentes aspectos religiosos, assim como o nível de exposição aos usuários predizem o uso de drogas emergentes.	Abordagem Quantitativa	O nível de frequência religiosa foi um fator de proteção contra Maconha e o uso de cocaína.
Gonçalves; Santos; Pillon, 2014 (Brasil) ⁽¹⁴⁾	Avaliar aspectos da espiritualidade e religiosidade em usuários de álcool e/ou drogas.	Abordagem Quantitativa	Os usuários de álcool eram católicos (63,1%) e não praticantes de religião (50,8%) e os usuários de drogas eram evangélicos (43,1%) e praticavam uma religião (72,2%).
Al-Omari; Hamed; Tariah, 2015 (Jordânia) ⁽¹⁵⁾	Compreender o papel da religião na recuperação do uso de álcool e abuso de substâncias entre os adultos jordanianos.	Abordagem Qualitativa	A religião é evidenciada como uma paz de espírito, como um novo começo, como proteção e como incentivo e aumento da motivação.
Ghani <i>et al</i> , 2015 (Malásia) ⁽¹⁶⁾	Explorar as perspectivas e a satisfação dos pacientes com relação ao tratamento e serviços no novo centro de Cura e Cuidados.	Abordagem Qualitativa	Os pacientes identificaram a instrução religiosa como fator importante e que contribui para o sucesso do tratamento.
Giordano <i>et al</i> , 2015 (Estados Unidos) ⁽¹⁷⁾	Investigar o enfrentamento religioso e a espiritualidade em relação ao consumo perigoso de álcool uso de maconha e uso de psicoestimulantes.	Abordagem Quantitativa	O enfrentamento religioso positivo e a espiritualidade protegem contra o uso perigoso de álcool e maconha.

Figura 1 - Distribuição dos artigos selecionados segundo autor, ano, país, objetivos, abordagem metodológica e os principais resultados

62,5% da amostra. No tocante ao país de realização das pesquisas, 4 (50,0%) estudos foram realizados nos Estados Unidos, seguidos de 2 (25,0%) realizados no Brasil, 1 (12,5%) na Jordânia e 1 (12,5%) na Malásia.

Os estudos convergiram ao apresentarem objetivos direcionados a conhecer o aspecto espiritualidade/religiosidade como fator protetor contra o uso abusivo de substâncias ou colaborador no processo de tratamento. Desse modo, foram considerados principalmente prevenção do uso de drogas, mudança de comportamento do usuário e enfrentamento religioso/espiritual. Logo, os conceitos desenvolvidos pelos estudos coletados estão discutidos a seguir.

Discussão

Estudos relacionados à influência da espiritualidade/religiosidade no contexto do uso abusivo de drogas, ainda, encontram-se escassos na literatura brasileira e estrangeira, tendo sido esta uma limitação da presente revisão integrativa. Observa-se, dessa forma, que esta pesquisa vem a contribuir para elucidar essa questão e incitar publicações mais aprofundadas acerca da temática.

Nesse sentido, o estudo traz contribuições no campo científico e prático, visto que os profissionais da área da saúde, em especial os enfermeiros, necessitam de sensibilização quanto à necessidade de observar o usuário de drogas como um ser holístico, que também vivencia suas crenças e, a partir delas, encontra bem-estar, de modo a contribuir para o sucesso de seu tratamento.

Nas publicações analisadas, observou-se que a espiritualidade/religiosidade encontra-se presente no cotidiano dos usuários de drogas nos seus mais diversos níveis de relação com a substância (uso abusivo, dependência química, em tratamento institucional ou não institucional), e que há um vínculo importante entre os usuários em tratamento que utilizam a espiritualidade/religiosidade como recurso alternativo.

Verificou-se nos estudos que a relação entre a

espiritualidade, a religiosidade e o uso indevido de álcool e outras drogas tem sido debatida há muitos anos, porém o número de estudos publicados demonstra que a verificação de sua influência, ainda, é relativamente pequena quando comparada a investigações que discutem esses fatores apenas como meros dados sociodemográficos⁽¹⁴⁻¹⁵⁾.

Assim como verificado nos estudos descritos na presente revisão, o uso de drogas, principalmente do álcool, tem sido descrito na literatura como um aspecto influenciado pela religião professada e pela prática religiosa do indivíduo, funcionando como fator protetor para a população perante o uso de substâncias⁽¹⁸⁾.

Percebe-se, ainda, que a espiritualidade oferece uma fonte de força pessoal para o indivíduo, uma orientação de vida mais otimista e maior resiliência ao estresse e menos ansiedade. Assim, abordagens que considerem esta prática são eficazes para redução de recaídas⁽¹⁴⁾. Um exemplo foi às mudanças no comportamento de consumo de álcool perigoso relatado por estudantes universitários, o qual foi influenciado pela espiritualidade e pelo enfrentamento religioso. Logo, quanto mais idade tinham os indivíduos, maior a espiritualidade, já que começavam a serem estabelecidos mais vínculos com suas crenças pessoais e, portanto, decisões como as relacionadas ao abuso de drogas⁽¹⁷⁾.

Em consonância com os estudos supracitados, vale destacar a importância de agregar metodologias de recuperação e reabilitação que estejam relacionadas a outras dimensões da vida. Desse modo, salienta-se a importância de uma abordagem holística diante do problema da dependência química. Isso foi provado pela satisfação de usuários de drogas que optaram por tratamento naqueles centros que ofereciam além do elemento religioso, outros serviços de tratamento⁽¹⁶⁾.

Nessa perspectiva, ao analisar a literatura sobre a influência da espiritualidade e da religiosidade no contexto do uso abusivo de drogas, em pesquisa realizada na Jordânia, os entrevistados relataram que a religião é um elemento básico no processo de recuperação. Colaborando na redução do vício e na produção de um novo começo. Desse modo, os indivíduos que se

recuperam irão aprender novas habilidades e comportamentos para lidar com os estressores de vida e irão manter-se longe do abuso de substâncias novamente. Cabe destacar, que essa modificação comportamental se encontra relacionada ao fato dos participantes viverem em um país de religião muçulmana, no qual o consumo de álcool e outras substâncias é condenado⁽¹⁵⁾.

Entretanto, independente do país, a espiritualidade traz equilíbrio e estabilidade à vida, e assim facilita a manutenção do estado de abstinência, o que repercute positivamente nas relações interpessoais/familiares⁽¹⁴⁾.

Quando se trata de recuperação da dependência química, outros fatores e elementos devem estar aliados à dimensão espiritual, como a família, o autodesenvolvimento do indivíduo e até uma tentativa própria de mudar de vida depois de experiências traumáticas proporcionadas pelo tráfico de drogas. Nesta perspectiva, estudiosos do tema situam que os fatores que geram adesão dos usuários à prática religiosa podem ser: a possibilidade de associar-se a um grupo respeitado por estes usuários, proximidade da família com a igreja e crise existencial em detrimento de trauma psíquico gerado pela droga⁽¹¹⁾. Conforme os resultados dessa revisão integrativa, tais aspectos contribuem de forma positiva para afastar pessoas do uso abusivo de drogas, bem como para o sucesso do tratamento.

Em estudo desenvolvido nos Estados Unidos, observou-se que a espiritualidade e a religiosidade, por mais individuais que sejam, apresentam-se como mecanismos de mudança de comportamento, contribuindo para uma recuperação bem-sucedida do vício. E que os usuários creem em um poder maior, responsável pela sua renovação comportamental⁽¹²⁾.

A espiritualidade e a religiosidade são apresentadas como potenciais responsáveis por comportamento saudável e de bem-estar. Em estudo realizado com pacientes de centros de tratamento ambulatorial de dependentes químicos, no tocante ao aspecto espiritualidade, previu-se mudança no comportamento de indivíduos alcoolistas e na sua saúde mental⁽¹⁰⁾.

Para os usuários assistidos em um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas do interior paulista, a religião influencia positivamente no tratamento, assumindo significado e papel de apoio complementar. Possibilita, na percepção dos usuários de drogas, um aporte de conhecimento que os ajuda a compreender os danos causados pela droga e assumir que são dependentes⁽⁸⁾.

Considerando as contribuições comuns, religiosidade e espiritualidade são elementos protetores quanto ao uso de drogas, bem como apresentam interferências positivas no processo de tratamento e reabilitação psicossocial da dependência química. Deste modo, incrementa-se a crescente procura de usuários de drogas por centros de tratamento integral, cujo recurso interventor é de cunho religioso/espiritual e preza pelo afastamento do convívio social e, portanto, condições que favoreceriam comportamentos de risco relacionados às drogas⁽¹⁴⁾.

No tocante ao fator protetor supracitado, cabe destacar que em investigação realizada nos Estados Unidos também se observou que altos níveis de participação religiosa podem proteger os indivíduos do uso de drogas ilícitas, contudo, esse aspecto protetivo não deve ser generalizado a todas as variações de substâncias psicoativas⁽¹³⁾.

Neste sentido, estudo apontou que a instrução religiosa como intervenção em usuários de drogas trouxe diminuição dos sintomas de abstinência e desejo de drogas. Entretanto, ainda que recebessem todo o aparato psíquico para o enfrentamento e progresso no tratamento, os usuários manifestaram hesitação e incerteza quanto ao futuro⁽¹⁶⁾.

O relacionamento entre fiel e igreja é uma relação dialética que favorece a descoberta de potencialidades do indivíduo, permitindo que tenha maior apoio social e, portanto, autoestima, o que interfere na adesão/manutenção de comportamentos de risco em relação às drogas. Enquanto isso, a Igreja objetiva transformar a sociedade por meio do indivíduo em transformação por suas doutrinas religiosas desconsiderando o contexto amplo social e estrutural que en-

volve a dependência química⁽¹¹⁾.

Nesse sentido, observa-se que, à luz das produções investigadas, as crenças religiosas e espirituais auxiliam na mudança comportamental dos usuários, bem como ajudam no abandono e reduzem o uso de drogas, funcionando como fatores protetivos. Tais resultados corroboram com o fato de que conhecer a religiosidade, a espiritualidade e as crenças pessoais dos dependentes químicos, os mecanismos de enfrentamento relacionados ao tratamento, o acolhimento, a escuta, bem como a integração das facetas de espiritualidade, religião e crenças pessoais podem ser integradas às práticas de cuidado do usuário⁽¹⁹⁾.

Conclusão

Mediante a leitura de estudos que abrangeram a temática da espiritualidade e religiosidade no contexto do uso de drogas, foi possível observar que esses aspectos parecem favorecer uma ótica positiva frente ao enfrentamento do tratamento de usuários, bem como na proteção ao uso abusivo dessas substâncias psicoativas. Nesse sentido, esses fatores constituem-se em recursos promissores de manutenção da saúde, prevenção e reabilitação.

Colaborações

Oliveira ALCB, Feitosa CDA, Santos AG e Lima LAA contribuíram para concepção do projeto, busca e análise, redação do artigo e avaliação final da versão a ser publicada. Fernandes MA e Monteiro CFS contribuíram para concepção do projeto, redação do artigo e avaliação final da versão a ser publicada.

Referências

- Marangoni SR, Oliveira MLF. Triggering factors for drug abuse in women. *Texto Contexto Enferm.* 2013; 22(3):662-70.
- Capistrano FC, Ferreira ACZ, Silva TL, Kalinke LP, Maftum MA. Perfil sociodemográfico e clínico de dependentes químicos em tratamento: análise de prontuários. *Esc Anna Nery.* 2013; 17(2):234-41.
- Vale JS, Uesugui HM, Pereira RA. Perfil do consumo de álcool, tabaco e maconha entre graduandos em enfermagem da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – Faema. *Rev Cient Faculd Educ Meio Ambient.* 2014; 5(2):156-72.
- Kassada DS, Marcon SS, Pagliarini MA, Rossi RM. Prevalence of drug abuse among pregnant women. *Acta Paul Enferm [Internet].* 2013 [cited 2016 nov 20]; 26(5):467-71. Available from: http://www.scielo.br/pdf/ape/v26n5/en_a10v26n5.pdf
- Backes DS, Backes MS, Medeiros HMF, Siqueira DF, Pereira SB, Dalcin CB, et al. Spirituality workshops: alternative care for the comprehensive treatment of drug addicts. *Rev Esc Enferm USP [Internet].* 2012 [cited 2016 nov 20]; 46(5):1254-9. Available from: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v46n5/en_30.pdf
- Nascimento LC, Santos TFM, Oliveira FCS, Pan R, Flória-Santos M, Rocha SMM. Espiritualidade e religiosidade na perspectiva de enfermeiros. *Texto Contexto Enferm.* 2013; 22(1):52-60.
- Pillon SC, Santos MA, Gonçalves AMS, Araújo KM, Funai A. Fatores de risco, níveis de espiritualidade e uso de álcool em estudantes de dois cursos de enfermagem. *Rev Eletr Saúde Mental Álcool Drog [Internet].* 2010 [cited 2016 nov 20]; 6(spe):493-513. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/smad/v6nspe/08.pdf>
- Zerbetto SR, Gonçalves AMS, Santile N, Galera SAF, Acorinte AC, Giovannetti G. Religiosity and spirituality: mechanisms of positive influence on the life and treatment of alcoholics. *Esc Anna Nery [Internet].* 2017 [cited 2017 Jan 13]; 21(1):e20170005. Available from: http://www.scielo.br/pdf/ean/v21n1/en_1414-8145-ean-21-01-e20170005.pdf
- Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm.* 2008; 17(4):758-64.
- Miller ML, Saunders SM. A Naturalistic study of the associations between changes in alcohol problems, spiritual functioning, and psychiatric symptoms. *Psychol Addict Behav.* 2011 [cited 2016 nov 20]; 25(3):455-61. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3132244>.

11. Rocha MA, Guimarães MBL, Cunha MB. O processo de recuperação do uso indevido de drogas em igrejas pentecostais Assembleia de Deus. *Interface* [Internet]. 2012 [citado 24 nov 16]; 16(40):177-90. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832012000100014&lng=en
12. Brown AE, Tonigan JS, Pavlik VN, Kosten TR, Volk RJ. Spirituality and confidence to resist substance use among celebrate recovery participants. *J Relig Health* [Internet]. 2013 [cited 2016 nov 21]; 52(1):107-13. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21246280>
13. Palamar JJ, Kiang MV, Halkitis PN. Religiosity and exposure to users in explaining illicit drug use among emerging adults. *J Relig Health* [Internet]. 2014 [cited 2016 nov 23]; 53(3):658-74. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/labs/articles/23114835/>
14. Goncalves MAS, Santos MA, Pillon SC. Uso de álcool e/ou drogas: avaliação dos aspectos da espiritualidade e religiosos. *Rev Eletr Saúde Mental Álcool Drog* [Internet]. 2014 [citado 24 nov 16]; 10(2):61-9. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/smad/article/view/98719/97281>
15. Al-Omari H, Hamed R, Abu Tariah H. The Role of Religion in the Recovery from Alcohol and Substance Abuse Among Jordanian Adults. *J Relig Health* [Internet]. 2015 [cited 2016 nov 21]; 54(4):1268-77. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24788615>
16. Ghani MA, Brown SE, Khan F, Wickersham JA, Lim SH, Dhaliwal SK, Kamarulzaman A, Altice FL. An exploratory qualitative assessment of self-reported treatment outcomes and satisfaction among patients accessing an innovative voluntary drug treatment centre in Malaysia. *Int J Drug Policy* [Internet]. 2015 [cited 2016 nov 25]; 26(2):175-82. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25577322>.
17. Giordano AL, Prosek EA, Daly CM, Holm JM, Ramsey ZB, Abernathy MR, et al. Exploring the relationship between religious coping and spirituality among three types of collegiate substance abuse. *J Couns Dev*. 2015 [cited 2016 nov 28]; 93:1. Available from: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/j.1556-6676.2015.00182.x/abstract>
18. Gonçalves AMS, Santos MA, Chaves ECL, Pillon SC. Transcultural adaptation and validation of the Brazilian version of Treatment Spirituality/Religiosity Scale. *Rev Bras Enferm*. 2016; 69(2):235-41.
19. Bettarello VC, Silva LMA, Molina NPFM, Silveira T, Rodrigues LR. Quality of life, spirituality, religion and personal beliefs of chemical dependents in treatment. *Rev Eletr Enf* [Internet]. 2016 [cited 2016 nov 28]; 18:e1194. Available from: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v18.41677>